



<b>Veículo: O Liberal</b>		
<b>Data:</b> 13/06/2017	<b>Caderno:</b> Magazine	<b>Página:</b> 02
<b>Assunto:</b> Cinema		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Provocada	<b>Classificação:</b> Positiva

## Mais um espaço para a sétima arte

### Parceria entre o curso de cinema da UFPA e TRT apresenta “Que horas ela volta?”

O curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal do Pará e o Tribunal Regional do Trabalho Pará e Amapá lançam hoje o Cineclube TRT8/UFPA com o filme “Que Horas Ela Volta?”, de Anna Muylaert. A sessão de abertura será às 8h30, no Auditório Aloysio da Costa Chaves do TRT8 (Trav. D. Pedro I, 746). A entrada é gratuita.

O objetivo do cineclube é contribuir para a formação da visão crítica sobre a sociedade, além de ser mais um espaço cultural da cidade. O foco das programações serão filmes brasileiros, incluindo os paraenses, cuja temática se relacionem a Direitos Humanos, Cidadania e Justiça, entre outros temas.

No enredo de “Que horas ela volta?” a pernambucana Val (Regina Casé) se mudou para São Paulo a fim de dar melhores condições de vida para sua filha Jéssica. Com muito receio, ela deixou a menina no interior de Pernambuco para ser babá de Fabinho, morando na casa de seus patrões. Treze anos depois, quando o menino vai prestar vestibular, Jéssica lhe telefona, pedindo ajuda para ir a São Paulo, no intuito de prestar a mesma prova. Os chefes de Val recebem a menina de

braços abertos, só que quando ela deixa de seguir certo protocolo, circulando livremente, como não deveria, a situação se complica.

No longa, misto de drama social e comédia de costumes, a interpretação de Regina Casé como a protagonista Val foi premiada e recebeu elogios impressionados de toda a imprensa internacional. Escrito e dirigido por Anna Muylaert, com produção da Gullane em associação com África Filmes e coprodução Globo Filmes, o filme conta ainda com os atores Karine Teles, Lourenço Mutarelli, Michel Joelsas, Camila Márdila, e com as participações especiais de Luís Miranda e Theo Werneck.

O filme apresenta diversas questões do Brasil contemporâneo através de uma história de amor materno. Val convive com a culpa de não ter participado da criação da filha. Em agosto de 2014 o longa participou do Festival Internacional de Cinema de Locarno na seleção “Carte Blanche”. Em Sundance, em 2015, participou da seleção World Competition e as atrizes Regina Casé e Camila Márdila dividiram o prêmio especial do júri de melhor atriz. No Festival de Berlim, também em 2015, ganhou o prêmio de melhor filme da Mostra Panorama com um total de 31.200 votos do público. Também no Festival de Berlim recebeu o prêmio CICAIE Art Cinema concedido pela “International Confederation of Art House Cinema”, júri independente do festival. A produ-

ção teve uma trajetória internacional expressiva. Foi vendido para mais de 20 países, entre eles França, Itália, Espanha, Alemanha, Reino Unido, Taiwan, Canadá e Portugal.

### ✓ Serviço

Lançamento do Cineclube TRT8/UFPA com **“Que horas ela volta?”**

→ **Data:** hoje, 13, às 8h30

→ **Local:** Cineclube TRT8/UFPA (Trav. Dom Pedro I, 746)

→ **Entrada gratuita**



DIVULGAÇÃO



**“Que horas ela volta?” mistura drama social e comédia**